



7.º Congresso do Comité Português da URSI

“UM MAR SEM FRONTEIRAS: DESAFIOS TECNOLÓGICOS”

O COMITÉ PORTUGUÊS DA URSI – União Radiocientífica Internacional, presidido por Luísa Mendes, Diretora de Gestão do Espectro da ANACOM, realizou, a 22 de novembro de 2013, na Fundação Portuguesa das Comunicações, em Lisboa, o seu 7.º congresso, dedicado ao tema “Um mar sem fronteiras: desafios tecnológicos”.

A abertura da sessão de trabalho contou com as intervenções de Fátima Barros, Presidente do Conselho de Administração da ANACOM, e de Manuel Pinto de Abreu, Secretário de Estado do Mar.

Fátima Barros, no seu discurso de abertura, salientou que este congresso pretendeu explorar as oportunidades latentes no *cluster* do mar, ao convocar-se a participação do tecido empresarial de base tecnológica, do sistema científico e universitário e dos cidadãos, bem como abrir novas perspetivas

de desenvolvimento, modernização e qualificação das indústrias e serviços ligados ao mar.

Destacou o papel URSI, enquanto organização não-governamental e sem fins lucrativos, sob os auspícios do Conselho Internacional para a Ciência, a qual tem por finalidade fomentar e coordenar, à escala internacional, estudos, investigações, aplicações e o intercâmbio científico, estimulando a troca de informação nos domínios das ciências radioelétricas. As atividades do Comité Português da URSI, iniciadas em 1981, são asseguradas pela ANACOM desde 2003.

João Confraria, Vogal do Conselho de Administração da ANACOM, moderou a primeira sessão, que contou com apresentações sobre “Projeto Blue Mass Med”, “Desafios e Oportunidades que decorrem da Extensão da Plataforma Continental” e “Hitech na Economia do Mar”.

Ficou demonstrado que a relação de Portugal e dos portugueses com o mar é natural, genuína e indissociável, tendo esta vindo a moldar, ao longo dos séculos, o curso da nossa história e da nossa sociedade. É inquestionável a relevância do contributo da engenharia nacio-

nal e das tecnologias emergentes para o desenvolvimento deste setor, ainda mais, se também resultar num estímulo à criação de empresas e de postos de trabalho qualificados.

Nesse sentido, na sessão moderada por Paulo Mónica de Oliveira, da Marinha, assistiu-se à apresentação de vários projetos em desenvolvimento no nosso país, com enfoque na componente das comunicações e, em especial, na radioeletricidade, que têm como objetivo não só o aproveitamento dos recursos marítimos, mas também a utilização das várias tecnologias no mar, tais como: energia eólica *offshore* flutuante, robótica móvel submarina, *wavesys for sea* e *e-navigation and the Internet of (maritime) things*.

O congresso pretendeu fomentar a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos com outros países, nomeadamente os de língua portuguesa e com grandes fronteiras marítimas, permitindo incentivar o desenvolvimento da cooperação tecnológica, ao dar a co-

1. Fátima Barros e Manuel Pinto de Abreu, Secretário de Estado do Mar
2. A primeira sessão deste encontro debateu o tema da economia do mar
3. Foram apresentados nesta sessão vários projetos na área do mar
4. Luísa Mendes, Presidente do comité português da URSI
5. Hélder Vasconcelos (ANACOM) e Raquel Cruz da Conceição, vencedora do Prémio ANACOM-URSI Portugal 2013



nhecer os projetos de investigação em curso em Portugal e nos países participantes.

A mesa redonda moderada por Maria Emília Manso do Comité Português da URSI, contou com a presença de Arlindo Zandamela, de Moçambique, que apresentou a estratégia da marinha mercante como um dos vetores impulsionadores de desenvolvimento; de Eddie Wu, Presidente da Associação dos Engenheiros de Macau, através de vídeo; e de Carlos Loureiro, Vice-presidente da Ordem dos Engenheiros, que falou de engenharia e de inovação.



PREMIAR A INVESTIGAÇÃO NACIONAL

Decorreram, em sessões científicas paralelas, apresentações de trabalhos candidatos ao *Best Student Paper Award*. Os trabalhos de investigação inseridos nas áreas temáticas das Comissões Científicas do Comité Português da URSI foram apresentados no decorrer da sessão científica moderada por Pedro Vieira, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Hélder Vasconcelos, Vogal do Conselho de Administração da ANACOM, entregou os prémios instituídos pela ANACOM, o Prémio ANACOM-URSI Portugal e o *Best Student Paper Award*.

Ricardo Manuel Lopes dos Santos, do Instituto Superior Técnico, foi distinguido com o *Best Student Paper Award*, no valor de 500 euros, destinado a incentivar os jovens autores, pelo trabalho "Assessment of Wind Turbines Generators Influence in Aeronautical Radars".

A vencedora do Prémio ANACOM-URSI Portugal, no valor de 5000 euros, destinado a premiar o melhor trabalho de investigação na área da radioeletricidade, foi Raquel Cruz da Conceição, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com o trabalho "Novel Multimodal PEM-UWB Approach for Breast Cancer Detection and Classification". Destacou-se não só pela qualidade e rigor científico como também pela inovação e pela aplicabilidade das

técnicas propostas a uma área de interesse social de forte impacto: o cancro da mama.

Luísa Mendes encerrou os trabalhos congratulando-se com a qualidade crescente dos trabalhos apresentados em resposta ao *call for papers*. Aproveitou a oportunidade para informar que a 31.ª Assembleia Geral e Simpósio Científico da URSI terá lugar em Pequim (China), de 17 a 23 de agosto de 2014, encontrando-se a decorrer, até 15 de fevereiro de 2014, o *call for papers* e a apresentação de candidaturas ao Prémio Jovens Cientistas.

O Comité Português da URSI tem vindo a reforçar os laços de colaboração com entidades públicas e privadas, com o intuito de promover a investigação científica aplicada às telecomunicações, assim como a divulgação nacional e internacional do setor, sendo de realçar a contribuição das universidades, dos centros de investigação e de instituições, tendo este ano contado com o Alto Patrocínio da Presidência da República e da Ordem dos Engenheiros.

Este congresso atingiu uma vez mais os seus objetivos de promoção e divulgação da investigação feita a nível nacional e de fortalecimento de laços de cooperação entre a academia, a investigação, os investidores e o setor das comunicações.

